

**CAPA NÃO
CADASTRADA**



Resumo de A Vivência E A Invenção Na Palavra Literária

Que estranha força leva as pessoas a empreenderem a luta diária deixando para trás o cansaço e as frustrações para enfrentarem novamente mais desafios e obstáculos na conquista de outro dia?

Esse tipo de questão requer uma reflexão séria e árdua longe desta sociedade em que a privacidade cotidiana do homem se transformou em reality show colocado à venda como assim o quer o sistema capitalista igual a um mico de circo fadado ao entretenimento de outros micos. A vivência e a invenção na palavra literária enfoca a vida diária e a elevação do valor existencial da casa e do cotidiano como o espaço revelador da vida autêntica do homem contemporâneo que - aprisionado e embriagado por valores superficiais que nada contribuem para uma vida bem vivida e plena de significados - foi desviado de seus sonhos e despojado de sua verdadeira identidade na "grelha" da globalização vendo-se reduzido a mero espectador da existência que lhe foi proposta. Nesse sentido Cleide Papes com um sopro de lucidez nos convida na leitura de seu texto a resgatar a dignidade da nossa condição humana recuperar a coragem de enfrentar o status quo e reassumir o controle de nossas vidas porque segundo ela "Heróis são estes homens que perdem rostos e nomes no meio de uma multidão móvel e contínua reiterando sua ação de reagir às adversidades e de modificar o meio em que vivem.

Nem deuses nem mágicos são gente comum num fazer constante desde tempos remotos construindo a sua história". E se não há holofotes no nosso palco não quer dizer que estamos formatados para uma vida insípida e sem espantos porque ninguém escreverá a história que devemos viver.

"E de nada serve esperarmos por varinhas de condão que não vêm fazer aquilo que nós não fizemos" porque conforme a autora "O cotidiano é aquilo que nos é dado cada dia (ou que nos cabe em partilha) nos pressiona dia após dia nos oprime pois existe uma opressão do presente". Como superar os desafios do poder inebriante e reagir diante de

modelos desgastados?

Cleide Papes em seu livro aponta "as profundas ligações entre a literatura e a vida o mundo dos homens e a arte na vivência e na invenção ambas destacando o ser humano como a obra máxima da Criação na qual coexistem os personagens o ser social o indivíduo comum e o escritor". A palavra literária tem força!

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)